

**INSTITUTO DE ENSINO E PESQUISA – INSPER
PROGRAMA AVANÇADO EM GESTÃO PÚBLICA**

JOÃO LUIZ FRANCISCO

**FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES: UMA ANÁLISE DAS
ESTRATÉGIAS ADOTADAS NOS MOMENTOS FORMATIVOS**

SÃO PAULO

2022

**INSTITUTO DE ENSINO E PESQUISA – INSPER
PROGRAMA AVANÇADO EM GESTÃO PÚBLICA**

JOÃO LUIZ FRANCISCO

**FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES: UMA ANÁLISE DAS
ESTRATÉGIAS ADOTADAS NOS MOMENTOS FORMATIVOS**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Instituto de Ensino e Pesquisa como requisito parcial para aprovação no curso de Pós-Graduação no Programa Avançado em Gestão Pública.

Orientador: Prof.º André Luiz Marques.

SÃO PAULO

2022

RESUMO

O objetivo principal deste estudo é identificar, a partir da observação de quatro encontros formativos, realizados por duas redes de ensino, se as formações continuadas oferecidas aos educadores possuem características de programas eficazes. Tal tema torna-se relevante uma vez que é desejável que se ofereça aos professores das redes públicas de educação formações continuadas que adotem estratégias de ensino que sejam eficazes e tenham o potencial de melhorar a prática docente. Na esfera federal, são encontradas iniciativas como Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor) e a Rede Nacional de Formação Continuada de Professores. Em relação aos estados, cada um desenvolve sua própria política pública para essa área. Os encontros formativos, objeto de estudo deste trabalho, foram observados com base em um formulário desenvolvido por Francisco (2022) que apresenta características de programas de formações continuadas eficazes. Como resultado, foi possível perceber que todas as formações assistidas possuem conteúdos atualizados. Já em relação às estratégias adotadas, constatou-se que todo o processo é muito centrado na atuação do formador. Também não se observou a presença de momentos estruturados para o compartilhamento de experiências e a análise de vídeos e/ou descrições escritas de situações de sala de aula. Quanto à gestão da formação, nenhuma foi iniciada com a apresentação dos seus objetivos. No entanto, as orientações dadas aos cursistas para a realização das atividades apresentaram-se claras, com espaço para que os cursistas sanassem suas dúvidas.

Palavras-chave: formação continuada, estratégias de formação, formações eficazes.

ABSTRACT

The main goal of this study is to identify, from the observation of four formative meetings, performed by two educational systems, if continuous formations offered to teachers have characteristics of an effective program. This subject is relevant since it is desirable to offer continuing education to professors in the public system who adopt teaching strategies that are successful and have the potential to improve learning. At national level, It is found initiatives such as Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor) and the Rede Nacional de Formação Continuada de Professores. In the states, each one develops its own public policy for this area. The formative meetings, object of study of this work, were observed based on a form developed by Francisco (2022) that presents characteristics of efficient continuing formation programs. As a result, it was possible to conclude that every observed formation has updated content. In relation to adopted strategies, it was found that the whole process is very centered on the performance of the lecturer. It wasn't observed the presence of structured moments to share experiences and to analyze videos and/or written descriptions of classroom situations. As for the training management, none was initiated with the presentation of its objectives. However, the guidelines given to the course participants for carrying out the activities were clear, with a moment for them to resolve their doubts.

Keywords: continuing education, training strategies, effective training.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	6
2. ANÁLISE PESTEL.....	8
3. OFERTAS DE FORMAÇÕES CONTINUADAS.....	10
3.1 Iniciativas Federais	10
3.2 Iniciativas dos Estados.....	11
4. FERRAMENTA DE GESTÃO, ANÁLISE E RESULTADOS.....	13
5. CONCLUSÃO	18
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	20
APÊNDICE A – FERRAMENTA DE GESTÃO	24

1. INTRODUÇÃO

A pesquisa Conselho de Classe, desenvolvida pela Fundação Lemann (2015), perguntou aos professores quais ações deveriam ser priorizadas para melhorar a educação. Investir em programas de formação continuada foi a primeira resposta dada pelos docentes em 17% dos casos. Quando analisado os três itens considerados mais urgentes, a formação continuada é citada em 25% das respostas. Outro dado que revela a crença dos profissionais na importância dessa política pública encontra-se no fato de 70% deles terem respondido que participaram de formações no ano anterior a pesquisa.

Para além do que é apontado pelos próprios professores, Abrucio (2016) destaca a importância da formação continuada levando em consideração a precariedade da formação inicial, em que se prioriza a teoria em detrimento do conhecimento prático. Ao se enfatizar a relevância dessa política pública, vale citar, também, a implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que passa, necessariamente, pela formação inicial e continuada dos docentes (CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2022) e a meta 16 do Plano Nacional de Educação (PNE), que, entre outros objetivos, busca “garantir a todos (as) os (as) profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino” (BRASIL, 2022).

No entanto, o tema da formação continuada não tem literatura extensa no Brasil (ABRUCIO, 2016). Pouco se sabe sobre a eficácia das iniciativas ofertadas aos profissionais da educação. São escassas as avaliações que tenham como objetivo encontrar evidências de que a participação dos docentes nessas experiências tenha contribuído para a melhoria de suas práticas ou do desempenho acadêmico dos estudantes (Fundação Carlos Chagas e Todos pela Educação; 2017).

O relatório da pesquisa produzido pela Fundação Carlos Chagas e Todos pela Educação (2017) aponta cinco características comuns de iniciativas de formação continuada eficazes, sendo elas o desenvolvimento do conhecimento pedagógico do conteúdo, o uso de métodos ativos de aprendizagem, participação coletiva, duração prolongada e coerência com as demais políticas públicas que direcionam a educação.

Dessa forma, é desejável que se ofereça aos professores das redes públicas de educação formações continuadas que adotem estratégias de ensino que sejam eficazes e tenham o potencial de melhorar a prática docente. Portanto, o tema proposto neste Trabalho de Conclusão de Concurso (TCC) é avaliar, a partir de uma amostra, se formações continuadas oferecidas aos educadores possuem características de programas eficazes.

2. ANÁLISE PESTEL

A Análise PESTEL é uma ferramenta utilizada para se fazer o estudo de ambiente de um determinado cenário. Ela se concentra em seis grandes eixos, sendo eles: político, econômico, social, tecnológica, ambiental e legal (BUYE, 2021). A seguir, apresenta-se a Análise PESTEL para um programa de formação continuada de educadores.

- Político: políticas governamentais adotadas, eleições e tendências políticas, mudança do governo, troca de Ministro ou Secretário de Educação que pode prezar pela manutenção ou mudanças na política pública, aumento ou diminuição de professores na rede, aumento ou diminuição de escolas da rede, estruturação da carreira docente, direcionamento por parte do gabinete sobre as temáticas a serem abordadas, parcela do orçamento da Educação que será destinada para o programa de formação continuada, apoio dos gestores escolares para a participação dos professores nas formações, relação entre a Secretaria e a rede, valorização dos professores e escolas que participam das formações.
- Econômico: orçamento da Secretaria de Educação, arrecadação para o FUNDEB.
- Sociais: precariedade das formações iniciais, cursos de licenciatura possuem baixa nota de corte no Enem, pouca literatura sobre o tema, preparação dos coordenadores pedagógicos (ABRUCIO, 2016), contexto e infraestrutura das escolas, motivação dos professores, condições socioeconômicas dos professores que o permita ter a infraestrutura necessária para participar das formações, salário do magistério que faça o professor não ter que trabalhar em mais de uma rede, número de escolas em que os professores trabalhando (sendo da mesma rede ou não).
- Tecnológico: novas tecnologias que podem ser utilizadas em sala de aula, novas tecnologias com o potencial de apoiar as formações.
- Ambiental: distribuição geográfica das escolas e professores.

- Legal: LDB define que "a União, o Distrito Federal, os Estados e os Municípios, em regime de colaboração, deverão promover a formação inicial, a continuada e a capacitação dos profissionais de magistério". Resolução CN/CP nº 01, de 27 de outubro de 2020, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Continuada (BNCC- Formação Continuada), em seu artigo 12, estabelece que a formação continuada em serviço deve ser estruturada mediante ações diversificadas e contextualizada com as práticas docentes, legislação que ofereça carga horária de estudos para o professor dentro da sua jornada de trabalho, plano de carreira que valorize a participação em formações, Plano Plurianual (PPA), carga horária de contratação do professor.

3. OFERTAS DE FORMAÇÕES CONTINUADAS

3.1 Iniciativas Federais

O governo federal, de acordo com Brasil (2022a), oferece as seguintes iniciativas de formação continuada:

- Formação no Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa: curso presencial de 2 anos para os professores alfabetizadores, com carga horária de 120 horas por ano. Os encontros com os Professores alfabetizadores são conduzidos por Orientadores de Estudo. Estes são professores das redes, que estão fazendo um curso específico, com 200 horas de duração por ano, em universidades públicas.
- ProInfantil: realizado a distância, destina-se aos professores que atuam na Educação Infantil, tanto nas redes públicas quanto privada, e que não possuem a formação específica para o magistério.
- Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor): fomenta a oferta de educação superior para professores em exercício na rede pública de educação básica, para que eles possam obter a formação exigida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).
- Proinfo Integrado: tem como foco o uso didático-pedagógico das Tecnologias da Informação e Comunicação no cotidiano escolar. A iniciativa é ofertada a distância e é desenvolvida em parceria com universidades, possuindo modalidades entre 40 e 60 horas de duração (BRASIL, 2022b).
- E-Proinfo: ambiente virtual colaborativo de aprendizagem para cursos à distância e complemento a cursos presenciais.
- Pró-Letramento: realizado em parceria com universidades que integram a Rede Nacional de Formação Continuada, tem como foco a melhoria da qualidade de aprendizagem da leitura/escrita e matemática nos anos/séries iniciais do ensino fundamental.
- Programa Gestão da Aprendizagem Escolar II (Gestar): ofertado para professores do sexto ao nono ano, oferece formação continuada em língua

portuguesa e matemática. Possui carga horária de 300 horas, sendo 120 horas presenciais e 180 horas a distância.

- Rede Nacional de Formação Continuada de Professores: criada em 2004, tem como público-alvo prioritário professores dos sistemas públicos de educação.

3.2 Iniciativas dos Estados

Em pesquisa realizada nos portais eletrônicos das Secretarias de Educação dos 26 estados brasileiros, foi possível identificar a oferta das iniciativas de formação continuada apresentadas no Quadro 1. Algumas unidades da federação, sinalizadas com asterisco, retiraram informações de seu site por causa do período eleitoral.

Quadro 1- Formações continuadas ofertadas pelas Secretarias Estaduais

Estado	Iniciativa
Acre	Autor não encontrou informações no site.
Alagoas	*
Amapá	Colabora Amapá, Escola Digital Amapá.
Amazonas	*
Bahia	Formação Continuada Territorial
Ceará	*
Espírito Santo	Pró-docência, Cefope
Goias	Portal Educa, cursos capacitação.
Maranhã	Eixo Formação Continuada
Mato Grosso	Aprendizagem Interativa, Formação Educação Financeira, Formação Educação Socioemocional
Mato Grosso do Sul	Autor não encontrou informações no site.
Minas Gerais	*
Pará	Autor não encontrou informações no site.
Paraíba	TV Paraíba Educa.
Paraná	Formadores em Ação.
Pernambuco	Portal Educa-PE.
Piauí	Autor não encontrou informações no site.
Rio de Janeiro	Autor não encontrou informações no site.
Rio Grande do Norte	Autor não encontrou informações.
Rio Grande do Sul	Educação Antirracista.

Rondônia	Projeto de Tutoria Pedagógica Educacional, Projeto Formações Continuadas de Educação Física Escolar.
Roraima	Autor não encontrou informações no site.
Santa Catarina	Espaço de Formação e Experimentação em Tecnologias para Professores, Formação Pela Escola.
São Paulo	*
Sergipe	Alfabetizar pra Valer
Tocantins	*

4. FERRAMENTA DE GESTÃO, ANÁLISE E RESULTADOS

Para a observação das formações continuadas ofertadas aos professores, utilizou-se o formulário desenvolvido por Francisco (2022) e que pode ser visto no Apêndice A. Foram analisados quatro encontros formativos, de duas redes estaduais de educação públicas. A seguir, são apresentadas as análises das três categorias em que o formulário está agrupado e, no Quadro 2, a presença ou não nas formações das características elencadas pelo autor.

Conteúdo: é importante destacar que todas as formações assistidas possuem conteúdos atualizados. Um dos encontros analisados, por exemplo, abordou o letramento matemática e recomposição de aprendizagem, tendo em consideração as perdas causadas pela pandemia da COVID-19, utilizando como parâmetro a BNCC. No entanto, o estudo dos conteúdos curriculares associados ao contexto dos estudantes não foi identificado em nenhuma das formações.

Quadro 2 - Identificação da presença de características de formações eficazes em relação ao conteúdo

	Rede de ensino A Formação 1	Rede de ensino A Formação 2	Rede de ensino B Formação 1	Rede de ensino B Formação 2
Os conteúdos utilizados na formação são atualizados, contemplando o que há de mais recente em relação a estratégias de ensino.	HE	HE	HE	HE
Conteúdos disciplinares são abordados na formação.	NHE	NHE	NHE	HE
Os conteúdos disciplinares abordados na formação estão alinhados com o currículo da rede.	NHE	NHE	HE	HE

Os conteúdos disciplinares são abordados na formação contextualizando com a realidade dos alunos.	NHE	NHE	NHE	NHE
Estratégias/metodologias de ensino são objeto de ensino da formação.	HE	HE	NHE	HE
As novas tecnologias são objeto de ensino da formação.	NHE	NHE	NHE	HE

Estratégias empregadas: durante a observação das formações, foi possível observar que todo o processo é muito centrado na atuação do formador. Dessa forma, é importante destacar que Cabral (2022), no 5º Seminário de Líderes em Gestão Escolar, afirmou que para se ter alunos atuantes durante as aulas, é necessário ofertar formações aos professores em que eles sejam atuantes durante o processo. Segundo a ex-coordenadora da Escola de Formação de Professores da Secretaria Estadual de Educação de São Paulo, não haverá mudança na sala de aula, enquanto se trabalhar com os métodos tradicionais nas formações continuadas. A participação de todos os cursistas durante as atividades em grupo, presença de momentos estruturados para o compartilhamento de experiências e a análise de vídeos e/ou descrições escritas de situações de sala de aula não foram observados em nenhum encontro assistido.

Quadro 3 – Identificação da presença de características de formações eficazes em relação às estratégias empregadas

	Rede de ensino A Formação 1	Rede de ensino A Formação 2	Rede de ensino B Formação 1	Rede de ensino B Formação 2
Utiliza-se métodos ativos de aprendizagem.	HE	NHE	NHE	NHE
Os cursistas vivenciam as estratégias/metodologias de ensino que são objeto de ensino da formação.	HE	NHE	NHE	NHE

Há o desenvolvimento de atividades em grupo.	HE	NHE	HE	NHE
Nas atividades em grupo, todos participam.	NHE	NHE	NHE	NHE
Há momentos estruturados para o compartilhamento de experiências.	HE	NHE	NHE	NHE
Os cursistas analisam vídeos e/ou descrições escritas de situações de sala de aula.	NHE	NHE	NHE	NHE
Há uso de tecnologia durante as atividades desenvolvidas na formação.	NHE	HE	NHE	HE
Há atividades em que os cursistas revisam e discutem trabalhos realizados por alunos.	NHE	NHE	NHE	NHE
Os cursistas apresentam trabalhos produzidos a partir das formações.	HE	HE	HE	NHE
Os professores analisam as atividades propostas para a rotina da sala de aula.	HE	NHE	NHE	HE
Os professores vivenciam as atividades propostas para a rotina da sala de aula.	HE	NHE	NHE	NHE
Há a análise de materiais didáticos que são usados em sala de aula.	NHE	NHE	NHE	NHE
Há a experimentação de materiais didáticos que são usados em sala de aula.	NHE	NHE	NHE	NHE
Há espaços de reflexão sobre o uso de instrumentos de avaliação e monitoramento dos resultados de	HE	NHE	NHE	NHE

aprendizagem dos alunos.				
Há espaços para a produção de instrumentos de avaliação e monitoramento dos resultados de aprendizagem dos alunos.	HE	NHE	NHE	NHE

Gestão da formação: nenhuma formação foi iniciada com a apresentação dos seus objetivos, por outro lado, as orientações para o desenvolvimento das atividades realizadas durante o encontro foram detalhadas e houve espaço para retirar possíveis dúvidas. Expor o objetivo das aulas aos alunos é uma ação bastante importante, uma vez que dessa forma eles passam a ter consciência do que devem ser capazes de fazer ao término de cada um desses momentos. A mesma correlação pode ser realizada com os professores e as formações. Além disso, por homologia de processos, eles também passariam a expor os objetivos de cada aula para seus alunos.

Já as orientações dadas aos cursistas para a realização das atividades apresentaram-se claras, com espaço para que os cursistas tirassem suas dúvidas, nas quatro formações assistidas. Alguns cuidados para esses momentos são necessários, como explicações orais pelos formadores, garantindo a apresentação das mesmas informações nos slides. Assim, há maiores chances de entendimento tanto para os cursistas que apresentam maior compreensão de maneira visual quanto auditiva. Também é necessário que os modelos disponibilizados aos cursistas para a realização das atividades sejam explicados. Quando isso não é feito, aumenta-se as chances de os professores não souberem como utilizá-lo para a realização das atividades.

Quadro 4 - Identificação da presença de características de formações eficazes em relação às estratégias empregadas em relação a gestão da formação

	Rede de ensino A Formação 1	Rede de ensino A Formação 2	Rede de ensino B Formação 1	Rede de ensino B Formação 2
No início da formação os objetivos do encontro são apresentados.	NHE	NHE	NHE	NHE
Há gestão do tempo de forma a garantir que todo conteúdo programado seja desenvolvido.	HE	NHE	HE	HE
Há gestão do tempo de forma a garantir que todos os conteúdos sejam discutidos de forma adequada.	HE	NHE	HE	HE
As orientações para o desenvolvimento das atividades são detalhadas e há espaço para retirar possíveis dúvidas.	HE	HE	HE	HE

5. CONCLUSÃO

De acordo com Mercado (1999, p. 46) “a entrada da sociedade na era da informação exige habilidades dos professores, que não têm sido desenvolvidas na sua formação inicial e nem na escola”, por isso, a formação continuada de professores se mostra como uma política pública tão importante para se alcançar a qualidade na educação que as redes de ensino têm buscado. Ao se analisar a estrutura das formações ofertadas pelas duas redes que foram foco deste trabalho de conclusão de curso, é possível afirmar que elas possuem algumas características de programas eficazes. Vale citar que os conteúdos abordados são atualizados, as orientações para o desenvolvimento das atividades são detalhadas, havendo espaço para se retirar possíveis dúvidas, e, na maioria delas, os cursistas apresentam trabalhos produzidos a partir das formações.

No entanto, alguns elementos merecem atenção por seu baixo índice de evidência. Em relação aos primeiros momentos das formações, foi possível perceber que não há a apresentação dos objetivos do encontro. Essa prática é importante, uma vez que dessa forma os cursistas passam a ter consciência do que devem ser capazes de fazer ao término de cada formação. Outra estratégia que poderia ser adotada é empregar na própria formação a metodologia ou ferramenta que será objeto de ensino. Por exemplo, se durante o encontro será apresentado a gamificação, poder-se-ia utilizar um jogo para o levantamento de conhecimentos prévios dos docentes ou em outras atividades realizadas durante o encontro formativo.

Uma das estratégias utilizadas em formações continuadas eficazes é a análise de trabalhos acadêmicos desenvolvidos pelos estudantes. Essa ação é importante pois, quando o docente consegue perceber os motivos que levam os alunos ao erro em determinado conteúdo, é possível ser mais assertivo nas explicações e abordagens adotadas. Porém, em nenhuma formação assistida foi realizada essa atividade. Também não foi possível observar a análise e experimentação de materiais didáticos que são usados em sala de aula, o estudo de vídeos e/ou descrições de situações de sala de aula e a participação de todos os cursistas durante o desenvolvimento das atividades em grupo.

Foi possível perceber, também, que as formações são centradas no formador, com muita leitura de slide por parte dele ou apenas ele compartilhando suas experiências. É necessário trazer o cursista para o centro do processo formativo com perguntas bem elaboradas e momentos estruturados para o compartilhamento de práticas. Dessa forma, os professores estarão preparados para fazer o mesmo durante suas aulas: dar voz a seus alunos e colocá-los como protagonistas do processo de ensino-aprendizagem.

Por fim, é necessário destacar que a formação continuada de professores tem como objetivo impactar a aprendizagem dos estudantes. Em 2021, a escola pública atendia mais de 6,7 milhões de jovens apenas no Ensino Médio. No entanto, a porcentagem deles que aprenderam o adequado em Língua Portuguesa e Matemática foi de respectivamente 31% e 5,2% (QEDU; 2022). Esses dados evidenciam a necessidade de se desenvolver políticas públicas voltadas para a formação continuada dos professores que seja realmente eficaz, dialogue com a realidade e tenha a potencial de aprimorar a prática docente.

Tendo como foco pesquisas futuras e a contribuição para os estudos sobre esta importante política pública, recomenda-se o aumento das amostras de formações observadas e entrevistas de aprofundamento com os gestores e responsáveis por tais formações.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABRUCIO, Fernando Luiz. **Formação de Professores no Brasil: diagnóstico, agenda de políticas e estratégias para a mudança**. São Paulo: Moderna, 2016.

ACRE. SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO CULTURA E ESPORTES. **Secretaria de Estado de Educação, Cultura e Esportes**. Disponível em: <http://see.acre.gov.br/>. Acesso em: 02 out. 2022.

ALAGOAS. SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DE ALAGOAS. **Comunicado Período Eleitoral**. Disponível em: <http://www.educacao.al.gov.br/>. Acesso em: 02 out. 2022.

AMAPÁ. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO AMAPÁ. **Escola Digital**. Disponível em: https://edigital.ap.gov.br/busca?q=*&oda_type=course. Acesso em: 02 out. 2022.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Formação continuada para professores**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/formacao>. Acesso em: 14 set. 2022.a

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Plano Nacional de Educação - Lei nº 13.005/2014**. Disponível em: <https://pne.mec.gov.br/18-planos-subnacionais-de-educacao/543-plano-nacional-de-educacao-lei-n-13-005-2014>. Acesso em: 30 ago. 2022.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **ProInfo Integrado**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=13156. Acesso em: 14 set. 2022.b

BRASIL. PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. **Lei nº 12.056, de 13 de Outubro de 2009**. 2009. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/lei/l12056.htm. Acesso em: 26 set. 2022.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Resolução CNE/CP nº 1, de 27 de Outubro de 2020**. 2020. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=164841-rcp001-20&category_slug=outubro-2020-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 26 set. 2022.

BAHIA. SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DA BAHIA. **Formação Continuada Territorial**. Disponível em: <http://educadores.educacao.ba.gov.br/fc0>. Acesso em: 02 out. 2022.

BUYE, Ronald. **Critical examination of the PESTEL Analysis Model**. 2021. Disponível em https://www.researchgate.net/publication/349506325_Critical_examination_of_the_PESTEL_Analysis_Model. Acesso em: 01 out. 2022.

CABRAL, Vera. **A Formação de Professores para Uso das Novas Tecnologias**. 2022. 5º Seminário Líderes em Gestão Escolar. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=j5iq23AQ2po&list=PLiRvxKpahS16V0N1REICLv mHVi0-7Gt2Z&index=23&ab_channel=Funda%C3%A7%C3%A3oLemann. Acesso em: 15 ago. 2022.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais e Base Nacional Comum para a Formação Inicial e Continuada de Professores da Educação Básica**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/setembro-2019/124721-texto-referencia-formacao-de-professores/file>. Acesso em: 30 ago. 2022.

ESPÍRITO SANTO. SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO. **Formações**. Disponível em: <https://educacao.sedu.es.gov.br/professor>. Acesso em: 02 out. 2022.

FRANCISCO, João Luiz. **Proposta de Ferramenta para a Avaliação Pedagógica de Formações Continuadas de Professores**. In: **Congresso Nacional De Educação**, 8., 2022, Maceió. Comunicação Oral. Maceió, 2022.

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS. **Formação Continuada de Professores: contribuições da literatura baseada em evidências**. Fundação Carlos Chagas, 2017. 52 p.

FUNDAÇÃO LEMANN. **Conselho de classe: a visão dos professores sobre a educação no Brasil**. A visão dos professores sobre a educação no Brasil. 2015. Disponível em: <https://fundacaolemann.org.br/storage/materials/4fM2RXEkoafnzHIMEO9LBT4PGgJSba7vssCvLweS.pdf>. Acesso em: 03 set. 2022.

GOIÁS. SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DE GOIÁS. **Cursos de Capacitação**. Disponível em: <https://site.educacao.go.gov.br/cursos-de-capacitacao/>. Acesso em: 02 out. 2022.

GOIÁS. SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DE GOIÁS. **Portal Educa**. Disponível em: https://portaleduca.educacao.go.gov.br/suporte_ti/cursos-ead/. Acesso em: 02 out. 2022.

MATO GROSSO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO MATO GROSSO. **Aprendizagem Interativa**. Disponível em: https://www.aprendizageminterativa.seduc.mt.gov.br/busca?q=*&oda_type=course. Acesso em: 02 out. 2022.

MATO GROSSO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO MATO GROSSO. **Cursos de Capacitação Online**. Disponível em: <http://cos.seduc.mt.gov.br/formacao/2022>. Acesso em: 02 out. 2022.

MATO GROSSO DO SUL. GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL. **SED**. Disponível em: <https://www.sed.ms.gov.br/>. Acesso em: 02 out. 2022.

MARANHÃO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO MARANHÃO. **Eixos**. Disponível em: <https://www.educacao.ma.gov.br/eixos/>. Acesso em: 02 out. 2022.

MERCADO, Luiz Paulo Leopoldo. **Formação Continuada de Professores e Novas Tecnologias**. Maceió: Edufal, 1999. 168 p.

PARÁ. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO PARÁ. **Portal de Serviços**. Disponível em: <https://www.seduc.pa.gov.br/>. Acesso em: 02 out. 2022.

PARAÍBA. Secretaria de Estado da Educação e da Ciência e Tecnologia. **TV Paraíba Educa**. Disponível em: <https://pbeduca.see.pb.gov.br/forma%C3%A7%C3%A3o-remota/tv-pb-educa/atividades-formativas>. Acesso em: 02 out. 2022.

PARANÁ. SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTE DO PARANÁ. **Formadores em Ação**. Disponível em: https://professor.escoladigital.pr.gov.br/formadores_acao. Acesso em: 02 out. 2022.

PERNAMBUCO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E ESPORTES DE PERNAMBUCO. **Portal Educa-PE**. Disponível em: <https://educape.educacao.pe.gov.br/>. Acesso em: 02 out. 2022.

PIAUI. SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO PIAUI. **Comunicado Período Eleitoral**. Disponível em: <https://www.seduc.pi.gov.br/#>. Acesso em: 02 out. 2022.

QEDU (org.). **CENSO ESCOLAR**. Disponível em: <https://qedu.org.br/brasil/censo-escolar?7&brasil>. Acesso em: 08 dez. 2022.

QEDU (org.). **APRENDIZADO ADEQUADO**. Disponível em <https://qedu.org.br/brasil/aprendizado>. Acesso em: 08 dez. 2022.

RIO DE JANEIRO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO RIO DE JANEIRO. **Nossos Destaques**. Disponível em: <https://www.seeduc.rj.gov.br/in%C3%ADcio>. Acesso em: 02 out. 2022

RIO GRANDE DO SUL. SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL. **Educação Antirracista**. Disponível em: <https://educacao.rs.gov.br/educacao-antirracista-e-curriculo-do-ensino-medio-gaucha-marcam-o-segundo-encontro-da-jornada-pedagogica-2022-62cdd2ab2d008>. Acesso em: 02 out. 2022.

RONDÔNIA. SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DE RONDÔNIA. **Comunicado Período Eleitoral**. Disponível em: <https://rondonia.ro.gov.br/seduc/>. Acesso em: 02 out. 2022.

SANTA CATARINA. SECRETARIA DO ESTADO E DA EDUCAÇÃO DE SANTA CATARINA. **Programas e Projetos**. Disponível em: <https://www.sed.sc.gov.br/servicos/programas-e-projetos>. Acesso em: 02 out. 2022.

SÃO PAULO. SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO. . **Comunicado Período Eleitoral**. Disponível em: <https://www.educacao.sp.gov.br/>. Acesso em: 02 out. 2022.

SERGIPE. SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, DO ESPORTE E DA CULTURA DE SERGIPE. **Alfabetizar pra Valer**. Disponível em: <https://www.seduc.se.gov.br/page/#/item/61/2315>. Acesso em: 02 out. 2022.

TOCANTINS. SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO TOCANTINS. **Comunicado Período Eleitoral**. Disponível em: <https://www.to.gov.br/seduc>. Acesso em: 02 out. 2022.

APÊNDICE A – FERRAMENTA DE GESTÃO

CARACTERÍSTICAS DE PROGRAMAS DE FORMAÇÕES CONTINUADAS EFICAZES CONTEÚDOS

CARACTERÍSTICA	HE	NHE	EVIDÊNCIA
Os conteúdos utilizados na formação são atualizados, contemplando o que há de mais recente em relação a estratégias de ensino.			
Conteúdos disciplinares são abordados na formação.			
Os conteúdos disciplinares abordados na formação estão alinhados com o currículo da rede.			
Os conteúdos disciplinares são abordados na formação contextualizando com a realidade dos alunos.			
Estratégias/metodologias de ensino são objeto de ensino da formação.			
As novas tecnologias são objeto de ensino da formação.			

ESTRATÉGIAS EMPREGADAS

CARACTERÍSTICA	HE	NHE	EVIDÊNCIA
Utiliza-se métodos ativos de aprendizagem.			
Os cursistas vivenciam as estratégias/metodologias de ensino que são objeto de ensino da formação.			
Há o desenvolvimento de atividades em grupo.			
Nas atividades em grupo, todos participam.			
Há momentos estruturados para o compartilhamento de experiências.			
Os cursistas analisam vídeos e/ou descrições escritas de situações de sala de aula.			
Há uso de tecnologia durante as atividades desenvolvidas na formação.			
Há atividades em que os cursistas revisam e discutem trabalhos realizados por alunos.			
Os cursistas apresentam trabalhos produzidos a partir das formações.			

Os professores analisam as atividades propostas para a rotina da sala de aula.			
Os professores vivenciam as atividades propostas para a rotina da sala de aula.			
Há a análise de materiais didáticos que são usados em sala de aula.			
Há a experimentação de materiais didáticos que são usados em sala de aula.			
Há espaços de reflexão sobre o uso de instrumentos de avaliação e monitoramento dos resultados de aprendizagem dos alunos.			
Há espaços para a produção de instrumentos de avaliação e monitoramento dos resultados de aprendizagem dos alunos.			

GESTÃO DA FORMAÇÃO

CARACTERÍSTICA	HE	NHE	EVIDÊNCIA
No início da formação os objetivos do encontro são apresentados.			
Há gestão do tempo de forma a garantir que todo conteúdo programado seja desenvolvido.			
Há gestão do tempo de forma a garantir que todos os conteúdos sejam discutidos de forma adequada.			
As orientações para o desenvolvimento das atividades são detalhadas e há espaço para retirar possíveis dúvidas.			

Legenda: HE = Há evidência / NHE = Não há evidências